

Caros leitores,

Tenho a satisfação de lhes apresentar uma publicação elaborada com excelência. A Refas - Revista Fatec Zona Sul interessará profissionais, estudantes, professores e pesquisadores de imediato: pela qualidade dos artigos, pelo esmero na edição e revisão, pela preocupação em colocar em circulação temas instigantes que estão na ordem do dia.

Os editores e pesquisadores têm sido incansáveis desde o ano de 2014: chegamos ao número 29 com 180 artigos publicados em português, inglês e espanhol. Quase três mil páginas nos eixos temáticos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística, Gestão Empresarial, dentre outros temas correlatos. Em um contexto nacional em que os periódicos enfrentam todo tipo de dificuldade para manterem sua atuação viva, temos aqui um esforço a ser reconhecido e comemorado.

Em tempos de produção acadêmica e leituras aligeiradas, faço um convite: demorem-se nos textos e temas abordados. Em “Supervisão abusiva e o silêncio dos estagiários” (Harrison Bachion Ceribeli, Sofia Bothrel Fernandes, Carolina Machado Saraiva), aquilo que por vezes permanece oculto é revelado nas entrevistas feitas pelos pesquisadores com estagiários de um curso de Administração. Procedimentos abusivos de qualquer ordem são intoleráveis no momento histórico e social em que vivemos e o texto não apenas aponta estas más condutas, mas também seus impactos entre os sujeitos e nas organizações, vinculando a pesquisa em campo a uma literatura robusta.

O artigo “Desenvolvimento de habilidades e competências técnicas no curso de Ciências Contábeis: percepções de alunos à luz da *International Federation of Accountants*” (Maria Gabriele Breda, Adryan Carla Moraes, Iago França Lopes, Alison Martins Meurer) ilumina aspectos do desenvolvimento de *standards* de competências profissionais reconhecidas em âmbito internacional, em um curso superior que tem se modificado decisivamente nos últimos anos. A amplitude da pesquisa, avaliando a percepção de 289 alunos, pode estimular uma reflexão nas instituições superiores que ofertam este tipo de graduação, com ganhos organizacionais e também aos alunos do campo de Ciências Contábeis.

Voltando-se ao clima organizacional e à satisfação dos colaboradores com suas organizações, o “Estudo a respeito de variáveis que impactam na satisfação do trabalhador” (Michelly Aparecida de Bianchi, Paulo Henrique Lixandrão Fernando) reforça a necessidade de que as empresas proporcionem um ambiente saudável e ferramentas que estimulem a criatividade das equipes, ligando estes princípios à qualidade de vida, a dedicação e a motivação, a fim de colher os resultados do processo.

Os pontos abordados em “Sustentabilidade no ambiente doméstico: estudo sobre o comportamento do paulistano” (Sandra Maria da Silva, Sandra Joyce Silva de Souza, Valmir Santana Santos Junior) – tais como o consumo excessivo ou sustentável e o descarte do lixo, são urgentes. Neste recorte, os autores procuram compreender se um grupo de cidadãos

paulistanos tem consciência ambiental e o conhecimento necessário para a ação, além da disposição de incentivos e informações para um comportamento sustentável.

Em outro espectro, Cauê Gracioli Palacio, Romilton Santos Guerra Junior e Clayton de Oliveira Pires nos apresentam um “Estudo de aplicabilidade do sistema Kanban em empresa de análises clínicas”, verificando o caso de um empreendimento de análises clínicas e comparando-o à literatura em seus princípios fundamentais e adaptações, por exemplo, do controle de estoques e dos pedidos na área de Saúde. Os limites e as possibilidades de aperfeiçoamento são anotados neste artigo, bem como sugestões de procedimentos futuros.

Como parte inescapável do momento em que vivemos, o texto “*Home office* na pandemia de Covid-19: uma perspectiva da eficiência dos profissionais da Tecnologia da Informação” (Alexandre Lopres Pontes, Larissa Cerqueira Hirata, Denise Lemes Fernandes Neves) busca identificar as principais vantagens e desvantagens desta modalidade de trabalho, na visão dos profissionais da Tecnologia da Informação que não a praticavam na ocasião, por meio de uma pesquisa exploratória realizada com 68 indivíduos. Desmistificam-se termos e apresentam-se novas perspectivas que poderão ser incorporadas ao trabalho com as TI em cenários pós-pandemia.

Por fim, o artigo “Disciplina Ética: importância e dificuldades de assimilação pelos discentes” (Carlos Alberto Loiola Souza) aprofunda o contexto de um grupo de professores e alunos da Universidade Federal da Paraíba, por meio de narrativas para a compreensão sociológica de uma disciplina. Não possui a pretensão de esgotar temas complexos e multifacetados como a Ética no âmbito do ensino superior, mas reúne inquietações e proposições que levam discentes e docentes a revisitarem suas percepções e conhecimentos sobre o assunto.

A pluralidade da Refas é também o seu maior mérito, ao promover um debate que avança com firmeza sobre campos multidisciplinares. Espero que os leitores encontrem o mesmo proveito que obtive deste volume.

Boa leitura!

Prof. Dr. Paulo Roberto Prado Constantino

Professor e Pesquisador na Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, Brasil.